



Universidade do Minho

Serviços para a Garantia da Qualidade

O DESEMPREGO DOS DIPLOMADOS DA UNIVERSIDADE DO MINHO

situação em junho 2018

Dados referentes aos cursos de 1º ciclo e Mestrado Integrado da
Escola de **E**ngenharia

- abril de 2019 -

Índice

1. Introdução.....	3
2. Fontes de Informação.....	3
3. Indicadores	3
4. Critérios adotados para a agregação de dados	4
5. Evolução global dos indicadores de desemprego	5
6. Indicadores de desemprego por curso.....	8
6.1. Indicadores de desemprego em junho de 2018	8
6.2. Evolução dos indicadores de desemprego no período 2016-2018 (junho).....	13
6.2.1. Licenciatura em Design e Marketing da Moda.....	14
6.2.2. Mestrado Integrado em Engenharia Biológica	15
6.2.3. Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica	17
6.2.4. Mestrado Integrado em Engenharia Civil.....	18
6.2.5. Mestrado Integrado em Engenharia de Materiais.....	20
6.2.6. Mestrado Integrado em Engenharia de Polímeros	22
6.2.7. Mestrado Integrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática	24
6.2.8. Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação	25
6.2.9. Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão Industrial.....	26
6.2.10. Mestrado Integrado em Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores	28
6.2.11. Mestrado Integrado em Engenharia Informática.....	30
6.2.12. Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica.....	31
6.2.13. Mestrado Integrado em Engenharia Têxtil	33

1. Introdução

Na sequência do relatório global sobre o desemprego dos diplomados da Universidade do Minho (UMinho), foram organizados relatórios complementares onde se promove uma apresentação mais detalhada dos resultados respeitantes a cada Unidade Orgânica de Ensino e Investigação (UOEI), proporcionando assim aos coordenadores e gestores pedagógicos uma base mais alargada de informação.

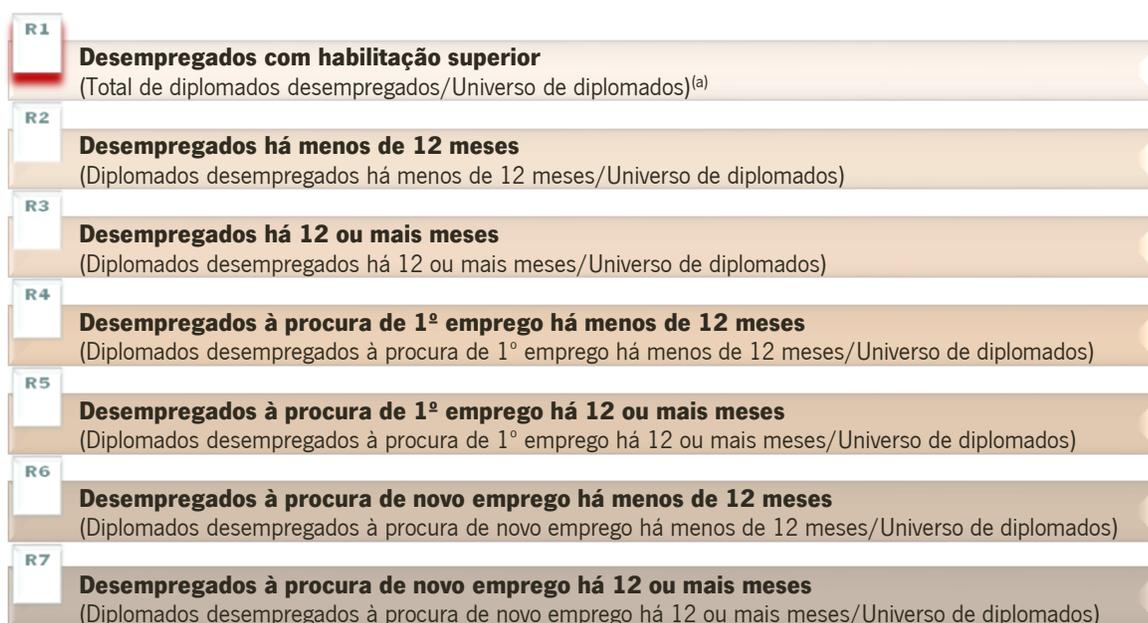
O presente relatório disponibiliza informação sobre indicadores de desemprego e sua evolução no período de 2016 a 2018, referente aos cursos de 1º ciclo e Mestrado Integrado (MI) da Escola de Engenharia (EE), com base nos dados sobre o desemprego libertados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) relativos a junho de cada ano. É ainda fornecida uma base de comparação da situação laboral dos diplomados pela UMinho com a situação verificada a nível nacional para a mesma área de estudo.

2. Fontes de Informação

A recolha da informação foi efetuada a partir dos dados oficiais disponibilizados pelo MCTES, através da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), que tem vindo a promover a publicitação semestral de informação (relativa a junho e dezembro de cada ano, desde 2007) sobre o desemprego de diplomados do ensino superior, a partir das bases de dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). A informação relativa ao número de diplomados tem como fonte o estudo “Diplomados no Ensino Superior”, publicado pela DGEEC com base no inquérito estatístico anual sobre estudantes inscritos e diplomados (RAIDES).

3. Indicadores

Os indicadores utilizados são identificados e caracterizados na Figura 1.



^(a) O universo de diplomados considerado para o cálculo dos indicadores corresponde ao número acumulado de diplomados nos 10 anos anteriores àquele a que a incidência de desemprego diz respeito. O universo de diplomados desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

Figura 1 – Caracterização dos indicadores de desemprego

É possível estabelecer algumas relações entre os vários indicadores, permitindo uma apresentação circunscrita a 4 indicadores principais (Figura 2).

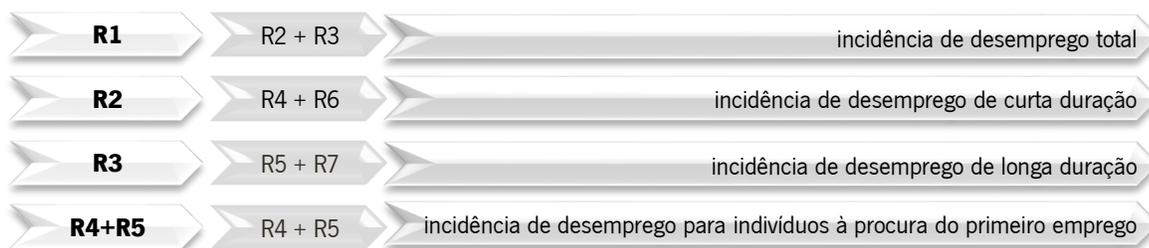


Figura 2 – Relações entre os indicadores de desemprego

Optou-se ainda pela designação *Incidência de desemprego* para identificar os indicadores apresentados, por se entender ser mais adequada que a designação *Taxa de desemprego*. Assim, garante-se uma distinção em relação à “taxa de desemprego” disponibilizada habitualmente nos relatórios estatísticos oficiais. Sendo a taxa de desemprego obtida através do rácio entre o número de desempregados¹ e a população ativa², os dados disponibilizados pela DGEEC não permitem o seu cálculo efetivo. Efetivamente, por um lado, o número de desempregados, segundo a definição do INE, poderá não coincidir com o número de inscritos no IEFP, pois nem todos os diplomados desempregados se registam no IEFP. Por outro, o número de diplomados disponibilizado pela DGEEC também poderá não coincidir com o total da população ativa de diplomados do ensino superior, de acordo com o respetivo conceito estatístico, não só porque o total de diplomados se refere a um período de 10 anos, mas também pela possibilidade de o mesmo indivíduo possuir mais do que um diploma, no mesmo nível de formação ou em níveis diferentes (*i.e.*, possibilitando a contagem do mesmo indivíduo em vários níveis de formação).

4. Critérios adotados para a agregação de dados

A agregação de dados foi realizada através dos códigos de registo da criação do curso (atribuídos pelo MCTES).

De forma a garantir a utilização de toda a informação disponível, procedeu-se à comparação dos cursos oferecidos atualmente na UMinho com todos os cursos existentes nas instituições de ensino superior portuguesas que tenham exatamente o mesmo código de registo nas listas publicadas pela DGEEC, não considerando os cursos com designações semelhantes.

Tendo em atenção as modificações introduzidas no ensino superior entre os anos 2006 e 2008, aquando da reestruturação de cursos no âmbito do Processo de Bolonha, que conduziu a uma nova identificação dos cursos, foi ainda feita a correspondência entre os códigos de registo pré- e pós-Bolonha, de forma a existir um só valor, por curso, em cada indicador.

¹ Total de indivíduos diplomados que, no período de referência, não tinham trabalho remunerado nem qualquer outro, estavam disponíveis para trabalhar e tinham procurado um trabalho remunerado ou não (cf. INE, Conceitos Estatísticos; <http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/conceitos.aspx>).

² População com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços (cf. INE, Conceitos Estatísticos; <http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/conceitos.aspx>).

5. Evolução global dos indicadores de desemprego

A informação relativa ao número de diplomados e ao número de indivíduos com habilitação superior inscritos como desempregados no IEFP, assim como as variações absolutas (em pontos percentuais) para a EE e a nível nacional (para os mesmos cursos), correspondente ao mês de junho dos anos de 2016 a 2018, é apresentada no Quadro 1. São ainda apresentados os indicadores R1 a R7 (em %). Adicionalmente, encontram-se as variações relativas (taxas de crescimento) dos números de diplomados e de desempregados (em %).

A Figura 3 representa uma visualização gráfica da evolução da incidência de desemprego ao longo do referido período. Os vários grupos de barras verticais correspondem aos valores dos diferentes indicadores, expressos em percentagem, comparando os valores nacionais e da EE.

O Quadro 2, construído com base nos dados do Quadro 1, apresenta o peso relativo da EE em relação aos valores nacionais, quer do número de diplomados, quer do número de desempregados pelos níveis de discriminação anteriormente considerados.

Os Quadros 3 e 4 e a Figura 4 refletem o mesmo tipo de tratamento da informação, mas contemplando os cursos somente após a sua adequação a Bolonha.

Quadro 1 – Evolução do número e incidência de desemprego de diplomados, na área de Engenharia (1º ciclo e MI), no período de 2016 a 2018 (junho), a nível nacional (PT) e para a UMinho

Ano T	Diplomados* (T-1)+...+(T-10)		Desempregados*			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
			Total	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses
			R1	R2	R3	R4	R5	R6	R7
2016	PT	15.545	935 6,02%	693 4,46%	242 1,56%	330 2,12%	64 0,41%	363 2,34%	178 1,15%
	UMinho	3.920	299 7,63%	223 5,69%	76 1,94%	114 2,91%	22 0,56%	109 2,78%	54 1,38%
2017	PT	15.661	642 4,10%	459 2,93%	183 1,17%	216 1,38%	48 0,31%	243 1,55%	135 0,86%
	UMinho	4.020	220 5,47%	154 3,83%	66 1,64%	72 1,79%	17 0,42%	82 2,04%	49 1,22%
2018	PT	15.808	375 2,37%	281 1,78%	94 0,59%	112 0,71%	21 0,13%	169 1,07%	73 0,46%
	UMinho	4.075	143 3,51%	111 2,73%	32 0,78%	41 1,01%	7 0,17%	70 1,72%	25 0,61%
Variação 2016 a 2018	PT	1,69%	-59,89% -3,65	-59,45% -2,68	-61,16% -0,97	-66,06% -1,41	-67,19% -0,28	-53,44% -1,27	-58,99% -0,69
	UMinho	3,95%	-52,17% -4,12	-50,22% -2,96	-57,89% -1,16	-64,04% -1,90	-68,18% -0,39	-35,78% -1,06	-53,70% -0,77

* o número total de diplomados é o valor cumulativo dos últimos 10 anos anteriores ao ano de referência e o total de desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

Incidência de Desemprego

Cursos de 1º Ciclo e MI da EE

Anos 2016 a 2018: junho

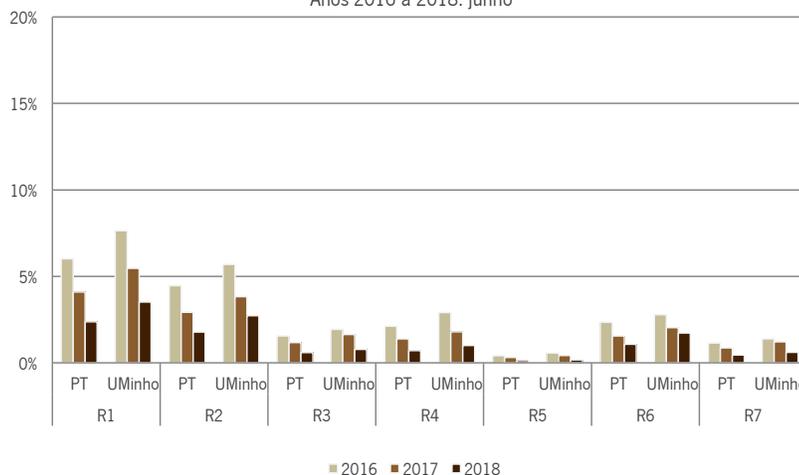


Figura 3 – Evolução dos indicadores de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho)

Quadro 2 – Evolução do peso relativo do número de desempregados e de diplomados da UMinho, na área de Engenharia (1º ciclo e MI), face aos totais nacionais correspondentes, no período de 2016 a 2018 (junho)

Ano	Diplomados UMinho/ Diplomados PT	Desempregados			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
		Total	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses
2016	25,22%	31,98%	32,18%	31,40%	34,55%	34,38%	30,03%	30,34%
2017	25,67%	34,27%	33,55%	36,07%	33,33%	35,42%	33,74%	36,30%
2018	25,78%	38,13%	39,50%	34,04%	36,61%	33,33%	41,42%	34,25%

Quadro 3 – Evolução do número e incidência de desemprego de diplomados, na área de Engenharia (1º ciclo e MI), no período de 2016 a 2018 (junho), a nível nacional (PT) e para a UMinho - após Bolonha

Ano T	Diplomados* (T-1)+...+(T-10)		Desempregados*			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
			Total	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses
			R1	R2	R3	R4	R5	R6	R7
2016	PT	11.607	760 6,55%	572 4,93%	188 1,62%	302 2,60%	59 0,51%	270 2,33%	129 1,11%
	UMinho	2.967	263 8,86%	198 6,67%	65 2,19%	108 3,64%	21 0,71%	90 3,03%	44 1,48%
2017	PT	13.446	574 4,26%	412 3,06%	162 1,20%	206 1,53%	46 0,34%	206 1,53%	116 0,86%
	UMinho	3.440	195 5,66%	137 3,98%	58 1,68%	67 1,95%	17 0,49%	70 2,03%	41 1,19%
2018	PT	14.906	357 2,39%	266 1,78%	91 0,61%	109 0,73%	21 0,14%	157 1,05%	70 0,47%
	UMinho	3.721	134 3,60%	104 2,79%	30 0,81%	40 1,07%	7 0,19%	64 1,72%	23 0,62%
Variação 2016 a 2018	PT	28,42%	-53,03% -4,16	-53,50% -3,15	-51,60% -1,01	-63,91% -1,87	-64,41% -0,37	-41,85% -1,28	-45,74% -0,64
	UMinho	25,41%	-49,05% -5,26	-47,47% -3,88	-53,85% -1,38	-62,96% -2,57	-66,67% -0,52	-28,89% -1,31	-47,73% -0,86

* o número total de diplomados é o valor cumulativo dos anos anteriores ao ano de referência, a partir de 2006 (ano implementação do processo de Bolonha) e o total de desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

Incidência de Desemprego
Cursos de 1º Ciclo e MI da EE, Bolonha
Anos 2016 a 2018: junho

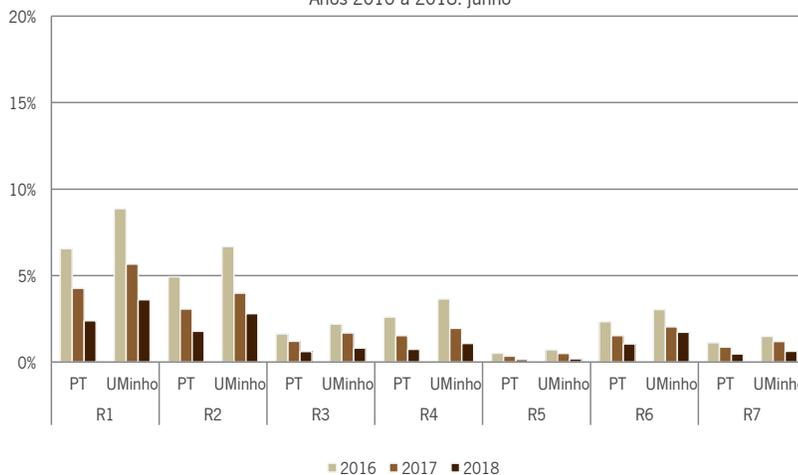


Figura 4 – Evolução dos indicadores de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho) - após Bolonha

Quadro 4 – Evolução do peso relativo do número de desempregados e de diplomados da UMinho, na área de Engenharia (1º ciclo e MI), face aos totais nacionais correspondentes, no período de 2016 a 2018 (junho) – após Bolonha

Ano	Diplomados UMinho/ Diplomados PT	Desempregados			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
		Total	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses
2016	25,56%	34,61%	34,62%	34,57%	35,76%	35,59%	33,33%	34,11%
2017	25,58%	33,97%	33,25%	35,80%	32,52%	36,96%	33,98%	35,34%
2018	24,96%	37,54%	39,10%	32,97%	36,70%	33,33%	40,76%	32,86%

6. Indicadores de desemprego por curso

Nesta secção, é feito o tratamento individual dos cursos de 1º ciclo e MI da EE com base na informação publicada pela DGEEC, relativa a junho de 2018.

6.1. Indicadores de desemprego em junho de 2018

O Quadro 5 apresenta as incidências de desemprego de diplomados para cada um dos cursos da EE, bem como os correspondentes valores nacionais para o conjunto de cursos que apresentam exatamente o mesmo código de registo nas listas publicadas pela DGEEC. Para além da incidência total de desemprego dos diplomados (indicador R1), apresenta-se a sua desagregação pelas incidências de curta e de longa duração (indicadores R2 e R3), e ainda a incidência de desemprego entre os diplomados desempregados à procura de primeiro emprego (R4+R5). Numa terceira coluna, para cada um dos indicadores, inclui-se a diferença entre o valor da UMinho e o correspondente valor nacional. As entradas de “0” nessa coluna, para o indicador R1, representam o caso em que o curso da UMinho é o único existente no país que apresenta, nas listas DGEEC, o código de registo em causa, com exceção do curso Tecnologias e Sistemas de Informação, em que os valores de R1 são coincidentes. Os indicadores do Quadro 5 são construídos a partir dos valores absolutos indicados no Quadro 6. A Figura 5 ilustra, em gráficos de barras, esses mesmos indicadores.

Os Quadros 7 e 8 e a Figura 6 reproduzem o mesmo tipo de tratamento de dados, mas considerando os cursos somente após a sua adequação a Bolonha.

Quadro 5 – Incidência de desemprego por curso de 1º ciclo e MI da EE/UMinho e correspondentes taxas a nível nacional (junho de 2018)

Curso	Hab.	Incidência Total de Desemprego			Desemprego Curta Duração			Desemprego Longa Duração			Procura do 1º Emprego		
		R1			R2			R3			R4+R5		
		PT	UMinho	#	PT	UMinho	#	PT	UMinho	#	PT	UMinho	#
Design e Marketing da Moda	L	4,45	4,45	0,00	3,64	3,64	0,00	0,81	0,81	0,00	1,21	1,21	0,00
Engenharia Biológica	MI	3,52	5,61	2,09	2,85	4,41	1,56	0,67	1,20	0,53	0,86	1,20	0,34
Engenharia Biomédica	MI	1,52	1,44	-0,08	0,99	0,96	-0,03	0,53	0,48	-0,05	0,66	1,20	0,54
Engenharia Civil	MI	2,67	4,10	1,43	1,93	2,98	1,05	0,74	1,12	0,38	1,04	1,58	0,54
Engenharia de Materiais	MI	4,33	4,55	0,22	3,47	3,25	-0,22	0,86	1,30	0,44	1,73	1,30	-0,43
Engenharia de Polímeros	MI	2,00	2,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00	1,00	0,00
Engenharia de Telecomunicações e Informática (1)	MI	1,98	1,98	0,00	0,99	0,99	0,00	0,99	0,99	0,00	0,99	0,99	0,00
Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação	MI	6,25	6,25	0,00	6,25	6,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2,08	2,08	0,00
Engenharia e Gestão Industrial (2)	MI	2,08	2,30	0,22	1,95	2,30	0,35	0,13	0,00	-0,13	0,26	0,26	0,00
Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores (3)	MI	1,37	1,37	0,00	1,14	1,14	0,00	0,23	0,23	0,00	0,68	0,68	0,00
Engenharia Informática (Nota)	MI	1,52	0,00	-1,52	0,76	0,00	-0,76	0,76	0,00	-0,76	0,00	0,00	0,00
Engenharia Mecânica (4)	MI	1,76	4,70	2,94	1,33	3,66	2,33	0,43	1,04	0,61	0,63	1,57	0,94
Engenharia Têxtil	MI	3,70	4,00	0,30	3,70	4,00	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		2,37	3,51	1,14	1,78	2,73	0,95	0,59	0,78	0,19	0,84	1,18	0,34

Legenda: PT - Portugal; UMinho - Universidade do Minho; L - Licenciatura; MI - Mestrado Integrado

Todos os cursos agregam os códigos existentes pré- e pós- Bolonha, e adicionalmente:

⁽¹⁾ Mestrado Integrado em Engenharia de Comunicações ⁽³⁾ Engenharia Eletrónica Industrial
⁽²⁾ Engenharia de Produção ⁽⁴⁾ Engenharia Metalomecânica

Nota: O Mestrado Integrado em Engenharia Informática entrou em funcionamento no ano letivo 2015/16, na sequência da reestruturação da Licenciatura em Engenharia Informática. Por este motivo, os diplomados existentes para este MI referem-se apenas ao ano letivo 2016/17.

Quadro 6 – Total de diplomados e desempregados por curso de 1º ciclo e MI da EE/UMinho e valores nacionais correspondentes (junho de 2018)

Curso	Hab.	Total Diplomados		Total Desempregados		Desemprego Curta Duração		Desemprego Longa Duração		Procura do 1º Emprego	
		R1		R2		R3		R4+R5			
		PT	UMinho	PT	UMinho	PT	UMinho	PT	UMinho	PT	UMinho
Design e Marketing da Moda	L	247	247	11	11	9	9	2	2	3	3
Engenharia Biológica	MI	1.051	499	37	28	30	22	7	6	9	6
Engenharia Biomédica	MI	1.519	417	23	6	15	4	8	2	10	5
Engenharia Civil	MI	6.832	1.071	183	44	132	32	51	12	71	17
Engenharia de Materiais	MI	230	154	10	7	8	5	2	2	4	2
Engenharia de Polímeros	MI	202	202	4	4	2	2	2	2	2	2
Engenharia de Telecomunicações e Informática (1)	MI	101	101	2	2	1	1	1	1	1	1
Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação	MI	96	96	6	6	6	6	0	0	2	2
Engenharia e Gestão Industrial (2)	MI	769	392	16	9	15	9	1	0	2	1
Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores (3)	MI	439	439	6	6	5	5	1	1	3	3
Engenharia Informática (Nota)	MI	131	24	2	0	1	0	1	0	0	0
Engenharia Mecânica (4)	MI	4.137	383	73	18	55	14	18	4	26	6
Engenharia Têxtil	MI	54	50	2	2	2	2	0	0	0	0
Total		15.808	4.075	375	143	281	111	94	32	133	48

Legenda: PT - Portugal; UMinho - Universidade do Minho; L - Licenciatura; MI - Mestrado Integrado

Todos os cursos agregam os códigos existentes pré- e pós- Bolonha, e adicionalmente:

⁽¹⁾ Mestrado Integrado em Engenharia de Comunicações ⁽³⁾ Engenharia Eletrónica Industrial
⁽²⁾ Engenharia de Produção ⁽⁴⁾ Engenharia Metalomecânica

Nota: O Mestrado Integrado em Engenharia Informática entrou em funcionamento no ano letivo 2015/16, na sequência da reestruturação da Licenciatura em Engenharia Informática. Por este motivo, os diplomados existentes para este MI referem-se apenas ao ano letivo 2016/17.

Os cursos de 1º ciclo e MI da EE, junho de 2018

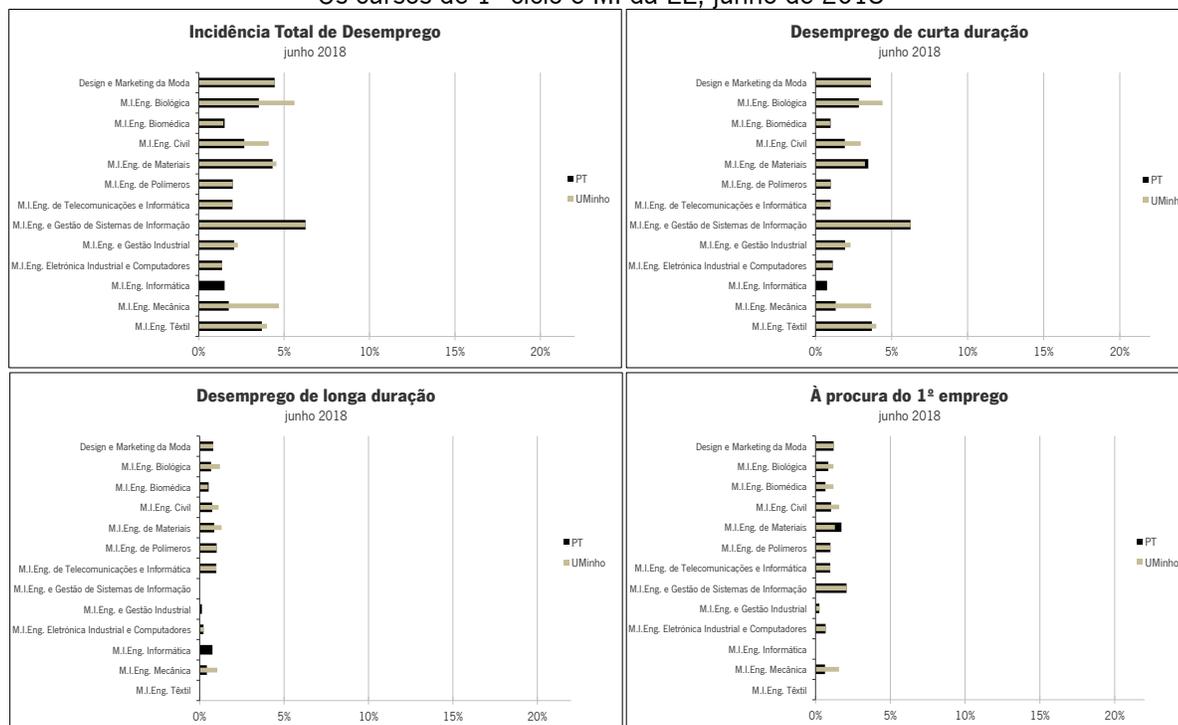


Figura 5 – Comparação dos indicadores de desemprego, por curso (junho 2018)

Quadro 7 – Incidência de desemprego por curso de 1º ciclo e MI da EE/UMinho e correspondentes taxas a nível nacional (junho de 2018) - após Bolonha

Curso	Hab.	Incidência Total de Desemprego			Desemprego Curta Duração			Desemprego Longa Duração			Procura do 1º Emprego		
		R1			R2			R3			R4+R5		
		PT	UMinho	#	PT	UMinho	#	PT	UMinho	#	PT	UMinho	#
Design e Marketing da Moda	L	4,45	4,45	0,00	3,64	3,64	0,00	0,81	0,81	0,00	1,21	1,21	0,00
Engenharia Biológica	MI	3,52	5,61	2,09	2,85	4,41	1,56	0,67	1,20	0,53	0,86	1,20	0,34
Engenharia Biomédica	MI	1,52	1,44	-0,08	0,99	0,96	-0,03	0,53	0,48	-0,05	0,66	1,20	0,54
Engenharia Civil	MI	2,84	5,26	2,42	2,05	3,95	1,90	0,79	1,31	0,52	1,13	2,24	1,11
Engenharia de Materiais	MI	4,12	3,95	-0,17	3,20	2,63	-0,57	0,92	1,32	0,40	1,83	1,32	-0,51
Engenharia de Polímeros	MI	2,04	2,04	0,00	1,02	1,02	0,00	1,02	1,02	0,00	1,02	1,02	0,00
Engenharia de Telecomunicações e Informática (1)	MI	1,98	1,98	0,00	0,99	0,99	0,00	0,99	0,99	0,00	0,99	0,99	0,00
Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação	MI	6,25	6,25	0,00	6,25	6,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2,08	2,08	0,00
Engenharia e Gestão Industrial	MI	1,85	2,34	0,49	1,71	2,34	0,63	0,14	0,00	-0,14	0,28	0,26	-0,02
Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores	MI	0,92	0,92	0,00	0,69	0,69	0,00	0,23	0,23	0,00	0,69	0,69	0,00
Engenharia Informática (Nota)	MI	1,52	0,00	-1,52	0,76	0,00	-0,76	0,76	0,00	-0,76	0,00	0,00	0,00
Engenharia Mecânica	MI	1,74	4,44	2,70	1,30	3,33	2,03	0,44	1,11	0,67	0,61	1,39	0,78
Engenharia Têxtil	MI	4,00	4,00	0,00	4,00	4,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		2,39	3,60	1,21	1,78	2,79	1,01	0,61	0,81	0,20	0,87	1,26	0,39

Legenda: PT - Portugal; UMinho - Universidade do Minho; L - Licenciatura; MI - Mestrado Integrado

⁽¹⁾ O curso agrega o código MI Engenharia de Comunicações

Nota: O Mestrado Integrado em Engenharia Informática entrou em funcionamento no ano letivo 2015/16, na sequência da reestruturação da Licenciatura em Engenharia Informática. Por este motivo, os diplomados existentes para este MI referem-se apenas ao ano letivo 2016/17.

Quadro 8 – Total de diplomados e desempregados por curso de 1º ciclo e MI da EE/UMinho e valores nacionais correspondentes (junho de 2018) - após Bolonha

Curso	Hab.	Total Diplomados		Total Desempregados		Desemprego Curta Duração		Desemprego Longa Duração		Procura do 1º Emprego	
		R1		R2		R3		R4+R5			
		PT	UMinho	PT	UMinho	PT	UMinho	PT	UMinho	PT	UMinho
Design e Marketing da Moda	L	247	247	11	11	9	9	2	2	3	3
Engenharia Biológica	MI	1.051	499	37	28	30	22	7	6	9	6
Engenharia Biomédica	MI	1.519	417	23	6	15	4	8	2	10	5
Engenharia Civil	MI	6.092	760	173	40	125	30	48	10	69	17
Engenharia de Materiais	MI	219	152	9	6	7	4	2	2	4	2
Engenharia de Polímeros	MI	195	195	4	4	2	2	2	2	2	2
Engenharia de Telecomunicações e Informática (1)	MI	101	101	2	2	1	1	1	1	1	1
Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação	MI	96	96	6	6	6	6	0	0	2	2
Engenharia e Gestão Industrial	MI	701	385	13	9	12	9	1	0	2	1
Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores	MI	434	434	4	4	3	3	1	1	3	3
Engenharia Informática (Nota)	MI	131	24	2	0	1	0	1	0	0	0
Engenharia Mecânica	MI	4.070	361	71	16	53	12	18	4	25	5
Engenharia Têxtil	MI	50	50	2	2	2	2	0	0	0	0
Total		14.906	3.721	357	134	266	104	91	30	130	47

Legenda: PT - Portugal; UMinho - Universidade do Minho; L - Licenciatura; MI - Mestrado Integrado

⁽¹⁾ O curso agrega o código MI Engenharia de Comunicações

Nota: O Mestrado Integrado em Engenharia Informática entrou em funcionamento no ano letivo 2015/16, na sequência da reestruturação da Licenciatura em Engenharia Informática. Por este motivo, os diplomados existentes para este MI referem-se apenas ao ano letivo 2016/17.

Os cursos de 1º ciclo e MI da EE após adequação a Bolonha, junho de 2018

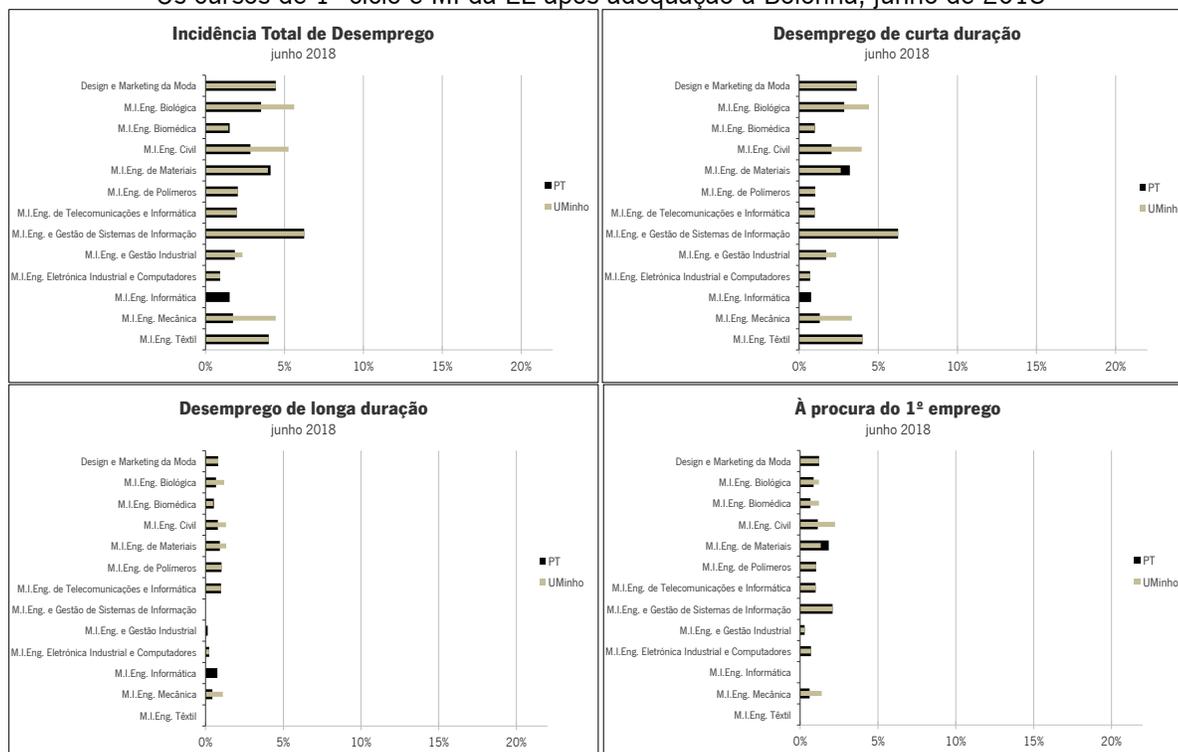


Figura 6 – Comparação dos indicadores de desemprego, por curso (junho 2018) – após Bolonha

6.2. Evolução dos indicadores de desemprego no período 2016-2018 (junho)

Nesta secção apresenta-se a evolução dos indicadores de desemprego (R1 a R7 e R4+R5) para cada curso de 1º ciclo e MI da EE, extraída no mês de junho do ano 2016 a 2018.

Os resultados são apresentados, para cada curso, através de dois quadros e uma figura. A informação relativa ao número de diplomados e ao número de indivíduos com habilitação superior inscritos como desempregados no IEFP, para a UMinho e a nível nacional, é apresentada no primeiro Quadro. Os valores do peso relativo da EE em relação aos valores nacionais, quer do número de diplomados, quer do número de desempregados são apresentados no segundo Quadro. A figura expressa graficamente a evolução dos indicadores R1, R2, R3 e R4+R5.

Mantém-se ainda, em consonância com as secções anteriores, o tratamento discriminado dos cursos após a sua adequação a Bolonha, quando aplicável.

Os resultados encontram-se organizados por ordem alfabética dos cursos, iniciando-se pelo curso de Design e Marketing da Moda.

6.2.1. Licenciatura em Design e Marketing da Moda

O curso em Design e Marketing da Moda foi criado após a implementação do Processo de Bolonha e encontra-se em funcionamento desde o ano letivo 2006/2007.

O código de registo deste curso no MCTES existe apenas na UMinho pelo que não é, neste caso, estabelecida uma comparação com cursos de outras instituições de ensino superior a nível nacional.

Quadro 9 – Evolução do número de licenciados em Design e Marketing da Moda e incidência de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho), a nível nacional (PT) e na UMinho

Design e Marketing da Moda	Ano		Desempregados*			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
	T	Diplomados* (T-1)+...+(T-10)	Total R1	<12 meses R2	≥12 meses R3	<12 meses R4	≥12 meses R5	<12 meses R6	≥12 meses R7
2016	PT	189	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	189	13 6,88%	11 5,82%	2 1,06%	7 3,70%	1 0,53%	4 2,12%	1 0,53%
2017	PT	208	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	208	19 9,13%	15 7,21%	4 1,92%	5 2,40%	0 0,00%	10 4,81%	4 1,92%
2018	PT	247	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	247	11 4,45%	9 3,64%	2 0,81%	3 1,21%	0 0,00%	6 2,43%	2 0,81%
Variação 2016 a 2018	PT	--	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	30,69%	-15,38% -2,43	-18,18% -2,18	0,00% -0,25	-57,14% -2,49	-100,00% -0,53	50,00% 0,31	100,00% 0,28

* o número total de diplomados é o valor cumulativo dos anos anteriores ao ano de referência, a partir de 2006 (ano implementação do processo de Bolonha) e o total de desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

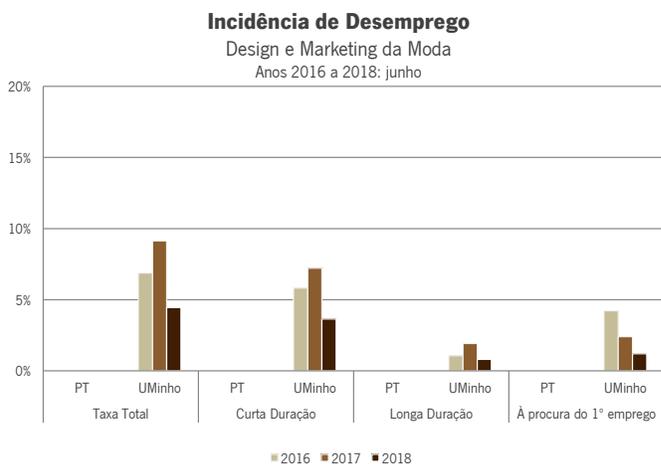


Figura 7 – Evolução dos indicadores de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho)

6.2.2. Mestrado Integrado em Engenharia Biológica

Quadro 10 – Evolução do número de diplomados da licenciatura e MI em Engenharia Biológica e incidência de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho), a nível nacional (PT) e na UMinho

Engenharia Biológica	Ano T	Diplomados* (T-1)+...+(T-10)		Desempregados*			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
				Total R1	<12 meses R2	≥12 meses R3	<12 meses R4	≥12 meses R5	<12 meses R6	≥12 meses R7
	2016	PT	1.015	88 8,67%	66 6,50%	22 2,17%	39 3,84%	9 0,89%	27 2,66%	13 1,28%
	UMinho	518	65 12,54%	47 9,07%	18 3,47%	29 5,60%	8 1,54%	18 3,47%	10 1,93%	
2017	PT	1.059	60 5,67%	40 3,78%	20 1,89%	24 2,27%	8 0,76%	16 1,51%	12 1,13%	
	UMinho	515	39 7,57%	23 4,46%	16 3,11%	13 2,52%	7 1,36%	10 1,94%	9 1,75%	
2018	PT	1.051	37 3,52%	30 2,85%	7 0,67%	8 0,76%	1 0,10%	22 2,09%	6 0,57%	
	UMinho	499	28 5,61%	22 4,41%	6 1,20%	5 1,00%	1 0,20%	17 3,41%	5 1,00%	
Variação 2016 a 2018	PT	3,55%	-57,95%	-54,55%	-68,18%	-79,49%	-88,89%	-18,52%	-53,85%	
	UMinho	-3,67%	-56,92%	-53,19%	-66,67%	-82,76%	-87,50%	-5,56%	-50,00%	

* o número total de diplomados é o valor cumulativo dos últimos 10 anos anteriores ao ano de referência e o total de desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

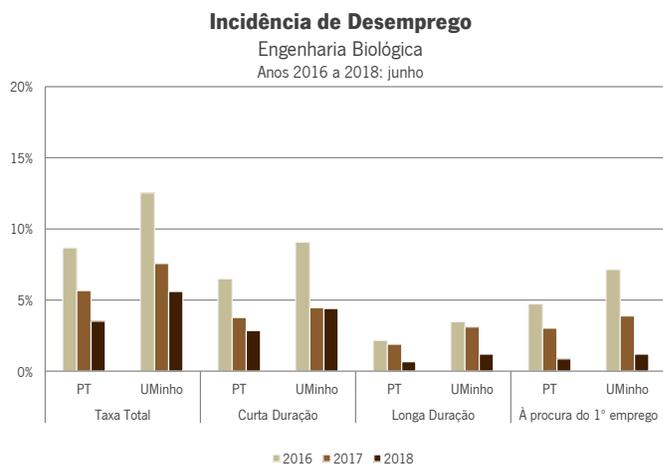


Figura 8 – Evolução dos indicadores de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho)

Quadro 11 – Evolução do peso relativo do número de desempregados e de diplomados da licenciatura e do MI em Engenharia Biológica na UMinho, face aos totais nacionais correspondentes, no período de 2016 a 2018 (junho)

Eng. Biológica	Ano	Diplomados UMinho/ Diplomados PT	Desempregados			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
			Total	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses
	2016	51,03%	73,86%	71,21%	81,82%	74,36%	88,89%	66,67%	76,92%
	2017	48,63%	65,00%	57,50%	80,00%	54,17%	87,50%	62,50%	75,00%
	2018	47,48%	75,68%	73,33%	85,71%	62,50%	100,00%	77,27%	83,33%

No caso do curso de Mestrado Integrado em Engenharia Biológica, a UMinho formalizou a sua adequação ao ano letivo 2006/2007.

Quadro 12 - Evolução do número de diplomados do MI em Engenharia Biológica e incidência de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho), a nível nacional (PT) e na UMinho - após Bolonha

Engenharia Biológica	Ano T	Diplomados* (T-1)+...+(T-10)		Desempregados*			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
				Total R1	<12 meses R2	≥12 meses R3	<12 meses R4	≥12 meses R5	<12 meses R6	≥12 meses R7
	2016	PT	919	86 9,36%	65 7,07%	21 2,29%	39 4,24%	9 0,98%	26 2,83%	12 1,31%
	UMinho	461	63 13,67%	46 9,98%	17 3,69%	29 6,29%	8 1,74%	17 3,69%	9 1,95%	
2017	PT	1.052	60 5,70%	40 3,80%	20 1,90%	24 2,28%	8 0,76%	16 1,52%	12 1,14%	
	UMinho	511	39 7,63%	23 4,50%	16 3,13%	13 2,54%	7 1,37%	10 1,96%	9 1,76%	
2018	PT	1.051	37 3,52%	30 2,85%	7 0,67%	8 0,76%	1 0,10%	22 2,09%	6 0,57%	
	UMinho	499	28 5,61%	22 4,41%	6 1,20%	5 1,00%	1 0,20%	17 3,41%	5 1,00%	
Variação 2016 a 2018	PT	14,36%	-56,98%	-53,85%	-66,67%	-79,49%	-88,89%	-15,38%	-50,00%	
	UMinho	8,24%	-55,56%	-52,17%	-64,71%	-82,76%	-87,50%	0,00%	-44,44%	

* o número total de diplomados é o valor cumulativo dos anos anteriores ao ano de referência, a partir de 2006 (ano implementação do processo de Bolonha) e o total de desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

Incidência de Desemprego

Engenharia Biológica, Bolonha

Anos 2016 a 2018: junho

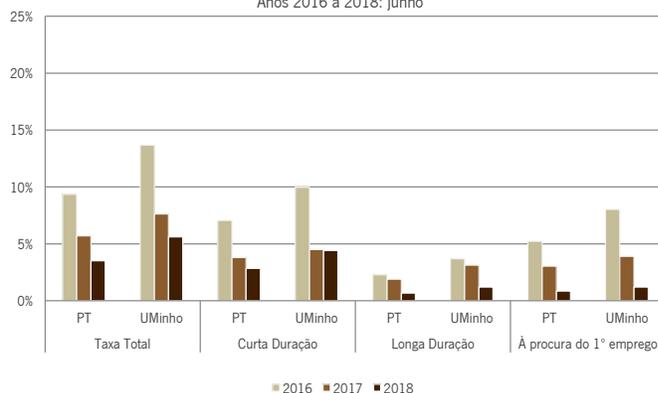


Figura 9 – Evolução dos indicadores de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho) – após Bolonha

Quadro 13 – Evolução do peso relativo do número desempregados e diplomados do MI em Engenharia Biológica da UMinho, face aos totais nacionais correspondentes, no período de 2016 a 2018 (junho) - após Bolonha

Eng. Biológica	Ano	Diplomados UMinho/ Diplomados PT	Desempregados			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
			Total	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses
	2016	50,16%	73,26%	70,77%	80,95%	74,36%	88,89%	65,38%	75,00%
	2017	48,57%	65,00%	57,50%	80,00%	54,17%	87,50%	62,50%	75,00%
	2018	47,48%	75,68%	73,33%	85,71%	62,50%	100,00%	77,27%	83,33%

6.2.3. Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica

O Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica foi criado após a implementação do Processo de Bolonha e encontra-se em funcionamento desde o ano letivo 2006/2007.

Quadro 14 – Evolução do número de diplomados do MI em Engenharia Biomédica e incidência de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho), a nível nacional (PT) e na UMinho

Engenharia Biomédica	Ano T	Diplomados* (T-1)+...+(T-10)		Desempregados*			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
				Total R1	<12 meses R2	≥12 meses R3	<12 meses R4	≥12 meses R5	<12 meses R6	≥12 meses R7
	2016	PT	1.236	41 3,33%	26 2,11%	15 1,22%	18 1,46%	7 0,57%	8 0,65%	8 0,65%
	UMinho	368	20 5,43%	13 3,53%	7 1,90%	7 1,90%	2 0,54%	6 1,63%	5 1,36%	
2017	PT	1.426	35 2,45%	20 1,40%	15 1,05%	10 0,70%	7 0,49%	10 0,70%	8 0,56%	
	UMinho	418	14 3,36%	6 1,44%	8 1,92%	4 0,96%	2 0,48%	2 0,48%	6 1,44%	
2018	PT	1.519	23 1,52%	15 0,99%	8 0,53%	5 0,33%	5 0,33%	10 0,66%	3 0,20%	
	UMinho	417	6 1,44%	4 0,96%	2 0,48%	3 0,72%	2 0,48%	1 0,24%	0 0,00%	
Variação 2016 a 2018		PT	22,90%	-43,90%	-42,31%	-46,67%	-72,22%	-28,57%	25,00%	-62,50%
	UMinho	13,32%	-70,00%	-69,23%	-71,43%	-57,14%	0,00%	-83,33%	-100,00%	

* o número total de diplomados é o valor cumulativo dos anos anteriores ao ano de referência, a partir de 2006 (ano implementação do processo de Bolonha) e o total de desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

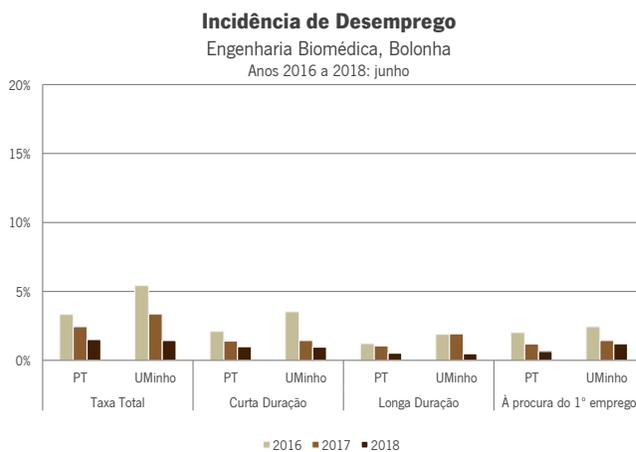


Figura 10 – Evolução dos indicadores de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho)

Quadro 15 – Evolução do peso relativo do número de desempregados e de diplomados do MI em Engenharia Biomédica na UMinho, face aos totais nacionais correspondentes, no período de 2016 a 2018 (junho)

Eng. Biomédica	Ano	Diplomados UMinho/ Diplomados PT	Desempregados			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
			Total	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses
	2016	29,77%	48,78%	50,00%	46,67%	38,89%	28,57%	75,00%	62,50%
	2017	29,31%	40,00%	30,00%	53,33%	40,00%	28,57%	20,00%	75,00%
	2018	27,45%	26,09%	26,67%	25,00%	60,00%	40,00%	10,00%	0,00%

6.2.4. Mestrado Integrado em Engenharia Civil

Quadro 16 – Evolução do número de diplomados da licenciatura e MI em Engenharia Civil e incidência de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho), a nível nacional (PT) e na UMinho

Engenharia Civil	Ano T	Diplomados* (T-1)+...+(T-10)		Desempregados*			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
				Total R1	<12 meses R2	≥12 meses R3	<12 meses R4	≥12 meses R5	<12 meses R6	≥12 meses R7
	2016	PT	7.500	549 7,32%	410 5,47%	139 1,85%	183 2,44%	34 0,45%	227 3,03%	105 1,40%
	UMinho	1.179	99 8,40%	74 6,28%	25 2,12%	33 2,80%	5 0,42%	41 3,48%	20 1,70%	
2017	PT	7.149	366 5,13%	267 3,74%	99 1,39%	117 1,64%	22 0,31%	150 2,10%	77 1,08%	
	UMinho	1.118	87 7,79%	63 5,64%	24 2,15%	23 2,06%	4 0,36%	40 3,58%	20 1,79%	
2018	PT	6.832	183 2,67%	132 1,93%	51 0,74%	62 0,91%	9 0,13%	70 1,02%	42 0,61%	
	UMinho	1.071	44 4,10%	32 2,98%	12 1,12%	16 1,49%	1 0,09%	16 1,49%	11 1,03%	
Variação 2016 a 2018	PT	-8,91%	-66,67% -4,65	-67,80% -3,54	-63,31% -1,11	-66,12% -1,53	-73,53% -0,32	-69,16% -2,01	-60,00% -0,79	
	UMinho	-9,16%	-55,56% -4,30	-56,76% -3,30	-52,00% -1,00	-51,52% -1,31	-80,00% -0,33	-60,98% -1,99	-45,00% -0,67	

* o número total de diplomados é o valor cumulativo dos últimos 10 anos anteriores ao ano de referência e o total de desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

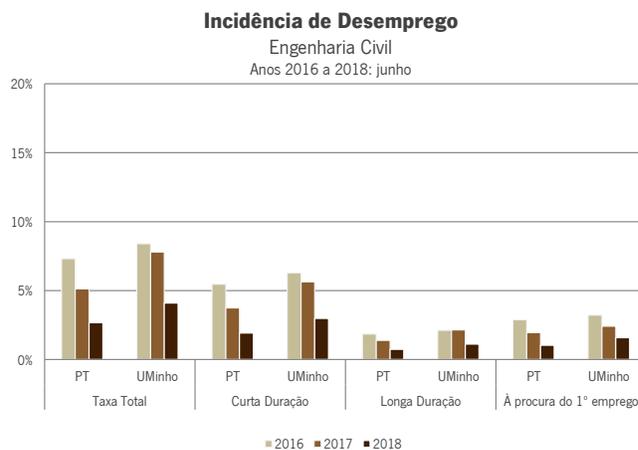


Figura 11 – Evolução dos indicadores de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho)

Quadro 17 – Evolução do peso relativo do número de desempregados e de diplomados da licenciatura e MI em Engenharia Civil na UMinho, face aos totais nacionais correspondentes, no período de 2016 a 2018 (junho)

Eng. Civil	Ano	Diplomados UMinho/ Diplomados PT	Desempregados			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
			Total	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses
	2016	15,72%	18,03%	18,05%	17,99%	18,03%	14,71%	18,06%	19,05%
	2017	15,64%	23,77%	23,60%	24,24%	19,66%	18,18%	26,67%	25,97%
	2018	15,68%	24,04%	24,24%	23,53%	25,81%	11,11%	22,86%	26,19%

No caso do curso de Mestrado Integrado em Engenharia Civil, a UMinho formalizou a sua adequação no ano letivo 2009/2010.

Quadro 18 - Evolução do número de diplomados do MI em Engenharia Civil e incidência de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho), a nível nacional (PT) e na UMinho - após Bolonha

Engenharia Civil	Ano T	Diplomados* (T-1)+...+(T-10)	Desempregados*			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
			Total R1	<12 meses R2	≥12 meses R3	<12 meses R4	≥12 meses R5	<12 meses R6	≥12 meses R7
	2016	PT	4.923	428 8,69%	323 6,56%	105 2,13%	164 3,33%	32 0,65%	159 3,23%
	UMinho	592	79 13,35%	61 10,31%	18 3,04%	32 5,41%	5 0,84%	29 4,90%	13 2,20%
2017	PT	5.596	315 5,64%	231 4,13%	84 1,51%	113 2,02%	21 0,38%	118 2,11%	63 1,13%
	UMinho	689	68 9,86%	50 7,25%	18 2,61%	22 3,19%	4 0,58%	28 4,06%	14 2,03%
2018	PT	6.092	173 2,84%	125 2,05%	48 0,79%	60 0,98%	9 0,15%	65 1,07%	39 0,64%
	UMinho	760	40 5,26%	30 3,95%	10 1,31%	16 2,11%	1 0,13%	14 1,84%	9 1,18%
Variação 2016 a 2018	PT	23,75%	-59,58%	-61,30%	-54,29%	-63,41%	-71,88%	-59,12%	-46,58%
	UMinho	28,38%	-49,37%	-50,82%	-44,44%	-50,00%	-80,00%	-51,72%	-30,77%

* o número total de diplomados é o valor cumulativo dos anos anteriores ao ano de referência, a partir de 2006 (ano implementação do processo de Bolonha) e o total de desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

Incidência de Desemprego

Engenharia Civil, Bolonha
Anos 2016 a 2018: junho

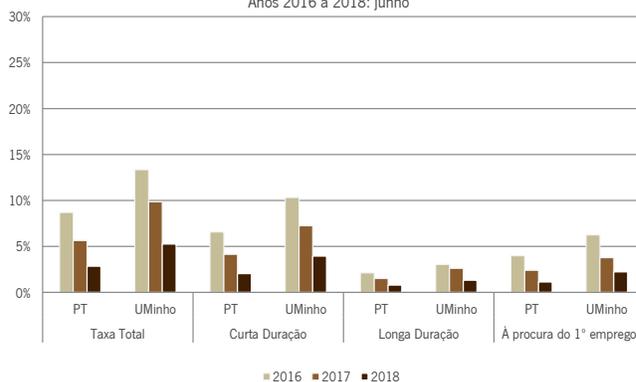


Figura 12 – Evolução dos indicadores de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho) – após Bolonha

Quadro 19 – Evolução do peso relativo do número de desempregados e de diplomados do MI em Engenharia Civil da UMinho, face aos totais nacionais correspondentes, no período de 2016 a 2018 (junho) - após Bolonha

Eng. Civil	Ano	Diplomados UMinho/ Diplomados PT	Desempregados			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
			Total	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses
	2016	12,03%	18,46%	18,89%	17,14%	19,51%	15,63%	18,24%	17,81%
	2017	12,31%	21,59%	21,65%	21,43%	19,47%	19,05%	23,73%	22,22%
	2018	12,48%	23,12%	24,00%	20,83%	26,67%	11,11%	21,54%	23,08%

6.2.5. Mestrado Integrado em Engenharia de Materiais

Quadro 20 – Evolução do número de diplomados da licenciatura e MI em Engenharia de Materiais e incidência de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho), a nível nacional (PT) e na UMinho

Engenharia Materiais	Ano T	Diplomados* (T-1)+...+(T-10)	Desempregados*			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
			Total R1	<12 meses R2	≥12 meses R3	<12 meses R4	≥12 meses R5	<12 meses R6	≥12 meses R7
	2016	PT	226	16 7,08%	13 5,75%	3 1,33%	7 3,10%	0 0,00%	6 2,65%
	UMinho	132	12 9,10%	10 7,58%	2 1,52%	6 4,55%	0 0,00%	4 3,03%	2 1,52%
2017	PT	217	6 2,76%	6 2,76%	0 0,00%	3 1,38%	0 0,00%	3 1,38%	0 0,00%
	UMinho	152	5 3,29%	5 3,29%	0 0,00%	3 1,97%	0 0,00%	2 1,32%	0 0,00%
2018	PT	230	10 4,33%	8 3,47%	2 0,86%	3 1,30%	1 0,43%	5 2,17%	1 0,43%
	UMinho	154	7 4,55%	5 3,25%	2 1,30%	1 0,65%	1 0,65%	4 2,60%	1 0,65%
Variação 2016 a 2018	PT	1,77%	-37,50% -2,75	-38,46% -2,28	-33,33% -0,47	-57,14% -1,80	-- 0,43	-16,67% -0,48	-66,67% -0,90
	UMinho	16,67%	-41,67% -4,55	-50,00% -4,33	0,00% -0,22	-83,33% -3,90	-- 0,65	0,00% -0,43	-50,00% -0,87

* o número total de diplomados é o valor cumulativo dos últimos 10 anos anteriores ao ano de referência e o total de desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

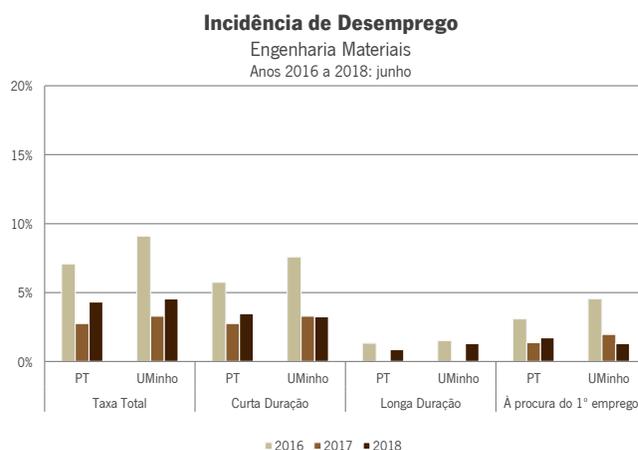


Figura 13 – Evolução dos indicadores de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho)

Quadro 21 – Evolução do peso relativo do número de desempregados e de diplomados da licenciatura e MI em Engenharia de Materiais na UMinho, face aos totais nacionais correspondentes, no período de 2016 a 2018 (junho)

Eng. Materiais	Ano	Diplomados UMinho/ Diplomados PT	Desempregados			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
			Total	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses
	2016	58,41%	75,00%	76,92%	66,67%	85,71%	---	66,67%	66,67%
	2017	70,05%	83,33%	83,33%	---	100,00%	---	66,67%	---
	2018	66,96%	70,00%	62,50%	100,00%	33,33%	100,00%	80,00%	100,00%

No caso do curso de Mestrado Integrado em Engenharia de Materiais, a UMinho formalizou a sua adequação no ano letivo 2006/2007.

Quadro 22 - Evolução do número de diplomados do MI em Engenharia de Materiais e incidência de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho), a nível nacional (PT) e na UMinho - após Bolonha

Engenharia Materiais	Ano T	Diplomados* (T-1)+...+(T-10)	Desempregados*			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
			Total R1	<12 meses R2	≥12 meses R3	<12 meses R4	≥12 meses R5	<12 meses R6	≥12 meses R7
	2016	PT	159	13 8,18%	11 6,92%	2 1,26%	7 4,40%	0 0,00%	4 2,52%
	UMinho	121	12 9,92%	10 8,27%	2 1,65%	6 4,96%	0 0,00%	4 3,31%	2 1,65%
2017	PT	189	5 2,65%	5 2,65%	0 0,00%	3 1,59%	0 0,00%	2 1,06%	0 0,00%
	UMinho	147	5 3,40%	5 3,40%	0 0,00%	3 2,04%	0 0,00%	2 1,36%	0 0,00%
2018	PT	219	9 4,12%	7 3,20%	2 0,92%	3 1,37%	1 0,46%	4 1,83%	1 0,46%
	UMinho	152	6 3,95%	4 2,63%	2 1,32%	1 0,66%	1 0,66%	3 1,97%	1 0,66%
Variação 2016 a 2018	PT	37,74%	-30,77%	-36,36%	0,00%	-57,14%	---	0,00%	-50,00%
	UMinho	25,62%	-4,06%	-3,72%	-0,34%	-3,03%	0,46%	-0,69%	-0,80%
			-50,00%	-60,00%	0,00%	-83,33%	---	-25,00%	-50,00%
			-5,97%	-5,64%	-0,33%	-4,30%	0,66%	-1,34%	-0,99%

* o número total de diplomados é o valor cumulativo dos anos anteriores ao ano de referência, a partir de 2006 (ano implementação do processo de Bolonha) e o total de desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

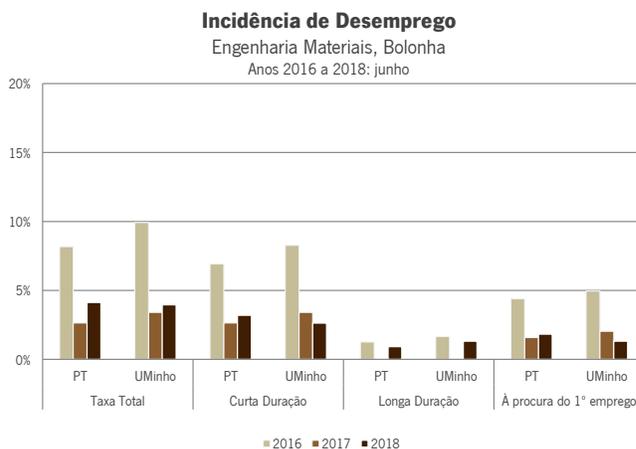


Figura 14 – Evolução dos indicadores de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho) – após Bolonha

Quadro 23 – Evolução do peso relativo do número de desempregados e de diplomados do MI em Engenharia de Materiais na UMinho, face aos totais nacionais correspondentes, no período de 2016 a 2018 (junho) - após Bolonha

Eng. Materiais	Ano	Diplomados UMinho/ Diplomados PT	Desempregados			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
			Total	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses
	2016	76,10%	92,31%	90,91%	100,00%	85,71%	---	100,00%	100,00%
	2017	77,78%	100,00%	100,00%	---	100,00%	---	100,00%	---
	2018	69,41%	66,67%	57,14%	100,00%	33,33%	100,00%	75,00%	100,00%

6.2.6. Mestrado Integrado em Engenharia de Polímeros

O código de registo deste curso no MCTES existe apenas na UMinho pelo que não é, neste caso, estabelecida uma comparação com cursos de outras instituições de ensino superior a nível nacional.

Quadro 24 – Evolução do número de diplomados da licenciatura e MI em Engenharia de Polímeros e incidência de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho), a nível nacional (PT) e na UMinho

Engenharia de Polímeros	Ano T	Diplomados* (T-1)+...+(T-10)		Desempregados*			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
				Total R1	<12 meses R2	≥12 meses R3	<12 meses R4	≥12 meses R5	<12 meses R6	≥12 meses R7
2016	PT	179	---	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	179	17 9,50%	11 6,15%	6 3,35%	9 5,03%	2 1,12%	2 1,12%	4 2,23%	
2017	PT	196	---	---	---	---	---	---	---	
	UMinho	196	11 5,61%	7 3,57%	4 2,04%	5 2,55%	3 1,53%	2 1,02%	1 0,51%	
2018	PT	202	---	---	---	---	---	---	---	
	UMinho	202	4 2,00%	2 1,00%	2 1,00%	1 0,50%	1 0,50%	1 0,50%	1 0,50%	
Variação 2016 a 2018	PT	--	---	---	---	---	---	---	---	
	UMinho	12,85%	-76,47% -7,50	-81,82% -5,15	-66,67% -2,35	-88,89% -4,53	-50,00% -0,62	-50,00% -0,62	-75,00% -1,73	

* o número total de diplomados é o valor cumulativo dos últimos 10 anos anteriores ao ano de referência e o total de desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

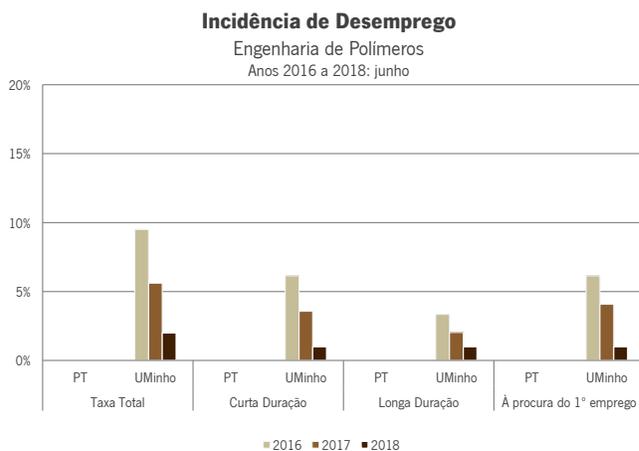


Figura 15 – Evolução dos indicadores de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho)

No caso do curso de Mestrado Integrado em Engenharia de Polímeros, a UMinho formalizou a sua adequação no ano letivo 2006/2007.

O código de registo deste curso no MCTES existe apenas na UMinho pelo que não é, neste caso, estabelecida uma comparação com cursos de outras instituições de ensino superior a nível nacional.

Quadro 25 - Evolução do número de diplomados do MI em Engenharia de Polímeros e incidência de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho), a nível nacional (PT) e na UMinho - após Bolonha

Engenharia de Polímeros	Ano T	Diplomados*		Desempregados*			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
		(T-1)+...+(T-10)	Total R1	<12 meses R2	≥12 meses R3	<12 meses R4	≥12 meses R5	<12 meses R6	≥12 meses R7	
	2016	PT	139	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	139	13 9,36%	9 6,48%	4 2,88%	7 5,04%	1 0,72%	2 1,44%	3 2,16%	
2017	PT	176	---	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	176	10 5,68%	6 3,41%	4 2,27%	4 2,27%	3 1,70%	2 1,14%	1 0,57%	
2018	PT	195	---	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	195	4 2,04%	2 1,02%	2 1,02%	1 0,51%	1 0,51%	1 0,51%	1 0,51%	
Varição 2016 a 2018	PT	---	---	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	40,29%	-69,23% -7,32	-77,78% -5,46	-50,00% -1,86	-85,71% -4,53	0,00% -0,21	-50,00% -0,93	-66,67% -1,65	

* o número total de diplomados é o valor cumulativo dos anos anteriores ao ano de referência, a partir de 2006 (ano implementação do processo de Bolonha) e o total de desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

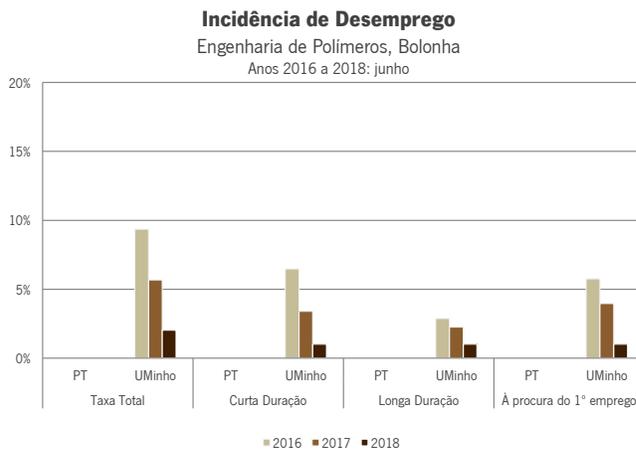


Figura 16 – Evolução dos indicadores de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho) – após Bolonha

6.2.7. Mestrado Integrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática

O Mestrado Integrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática encontra-se em funcionamento a partir do ano letivo 2014/15, após reestruturação do plano de estudos e designação do Mestrado Integrado em Engenharia de Comunicações, criado após a implementação do Processo de Bolonha.

O código de registo deste curso no MCTES existe apenas na UMinho pelo que não é, neste caso, estabelecida uma comparação com cursos de outras instituições de ensino superior a nível nacional.

Quadro 26 – Evolução do número de diplomados do MI em Engenharia de Telecomunicações e Informática e incidência de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho), a nível nacional (PT) e na UMinho

Engenharia de Telecomunicações e Informática	Ano T	Diplomados* (T-1)+...+(T-10)		Desempregados*			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
				Total R1	<12 meses R2	≥12 meses R3	<12 meses R4	≥12 meses R5	<12 meses R6	≥12 meses R7
	2016	PT	77	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	77	1 1,30%	1 1,30%	0 0,00%	1 1,30%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%
2017	PT	96	---	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	96	2 2,08%	2 2,08%	0 0,00%	1 1,04%	0 0,00%	1 1,04%	0 0,00%	0 0,00%
2018	PT	101	---	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	101	2 1,98%	1 0,99%	1 0,99%	1 0,99%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	1 0,99%
Variação 2016 a 2018	PT	--	---	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	31,17%	100,00% 0,68	0,00% -0,31	---	0,00% -0,31	---	0,00% 0,00	---	0,99% 0,99

* o número total de diplomados é o valor cumulativo dos anos anteriores ao ano de referência, a partir de 2006 (ano implementação do processo de Bolonha) e o total de desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

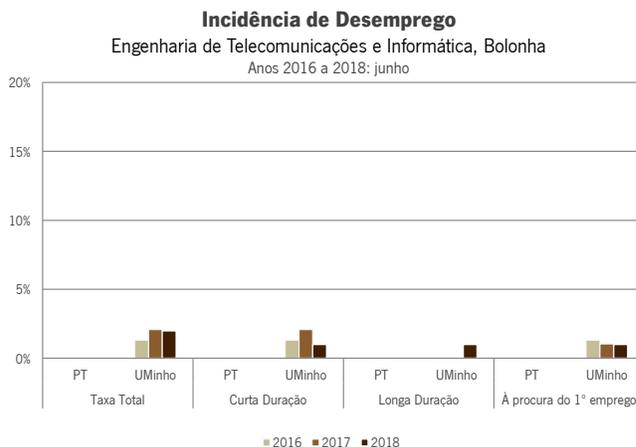


Figura 17 – Evolução dos indicadores de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho)

6.2.8. Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação

O Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação foi criado após a implementação do Processo de Bolonha e encontra-se em funcionamento desde o ano letivo 2012/2013.

O código de registo deste curso no MCTES existe apenas na UMinho pelo que não é, neste caso, estabelecida uma comparação com cursos de outras instituições de ensino superior a nível nacional.

Quadro 27 – Evolução do número de diplomados do MI em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação e incidência de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho), a nível nacional (PT) e na UMinho

Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação	Ano		Desempregados*			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
	T	Diplomados* (T-1)+...+(T-10)	Total R1	<12 meses R2	≥12 meses R3	<12 meses R4	≥12 meses R5	<12 meses R6	≥12 meses R7
2016	PT	22	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	22	5 22,73%	4 18,18%	1 4,55%	2 9,09%	0 0,00%	2 9,09%	1 4,55%
2017	PT	52	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	52	6 11,54%	5 9,62%	1 1,92%	3 5,77%	0 0,00%	2 3,85%	1 1,92%
2018	PT	96	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	96	6 6,25%	6 6,25%	0 0,00%	2 2,08%	0 0,00%	4 4,17%	0 0,00%
Variação 2016 a 2018	PT	--	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	336,36%	20,00% -16,48	50,00% -11,93	-100,00% -4,55	0,00% -7,01	0,00% 0,00	100,00% -4,92	-100,00% -4,55

* o número total de diplomados é o valor cumulativo dos anos anteriores ao ano de referência, a partir de 2006 (ano implementação do processo de Bolonha) e o total de desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

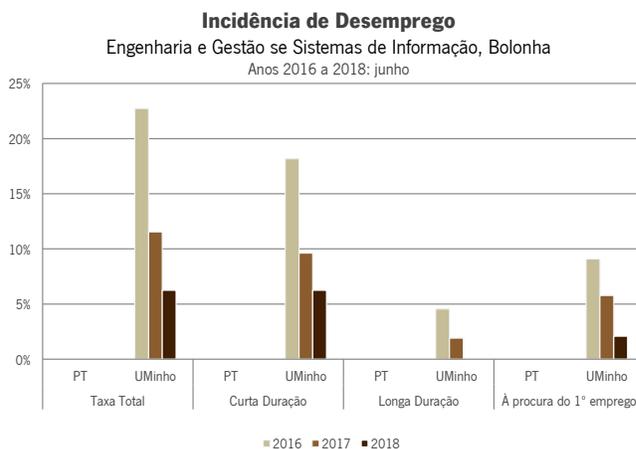


Figura 18 – Evolução dos indicadores de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho)

6.2.9. Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão Industrial

Quadro 28 – Evolução do número de diplomados da licenciatura e MI em Engenharia e Gestão Industrial e incidência de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho), a nível nacional (PT) e na UMinho

Engenharia e Gestão Industrial	Ano T	Diplomados* (T-1)+...+(T-10)		Desempregados*			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
				Total	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses
				R1	R2	R3	R4	R5	R6	R7
2016	PT	794	45 5,67%	30 3,78%	15 1,89%	14 1,76%	2 0,25%	16 2,02%	13 1,64%	
	UMinho	369	24 6,51%	18 4,88%	6 1,63%	10 2,71%	1 0,27%	8 2,17%	5 1,36%	
2017	PT	736	23 3,13%	13 1,77%	10 1,36%	7 0,95%	1 0,14%	6 0,82%	9 1,22%	
	UMinho	387	14 3,61%	9 2,32%	5 1,29%	5 1,29%	0 0,00%	4 1,03%	5 1,29%	
2018	PT	769	16 2,08%	15 1,95%	1 0,13%	1 0,13%	1 0,13%	14 1,82%	0 0,00%	
	UMinho	392	9 2,30%	9 2,30%	0 0,00%	1 0,26%	0 0,00%	8 2,04%	0 0,00%	
Variação 2016 a 2018	PT	-3,15%	-64,44%	-50,00%	-93,33%	-92,86%	-50,00%	-12,50%	-100,00%	
	UMinho	6,23%	-62,50%	-50,00%	-100,00%	-90,00%	-100,00%	0,00%	-100,00%	

* o número total de diplomados é o valor cumulativo dos últimos 10 anos anteriores ao ano de referência e o total de desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

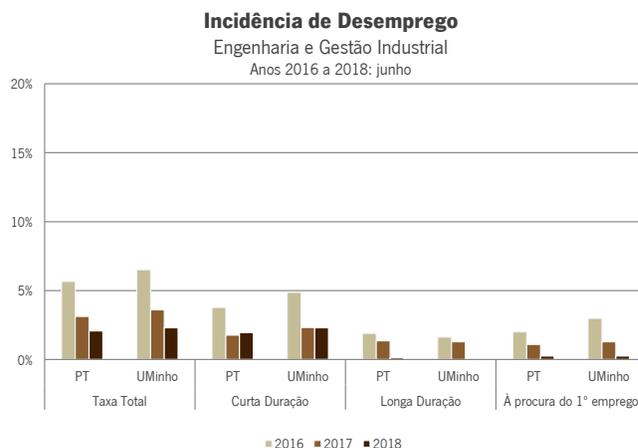


Figura 19 – Evolução dos indicadores de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho)

Quadro 29 – Evolução do peso relativo do número de desempregados e de diplomados da licenciatura e MI em Engenharia e Gestão Industrial na UMinho, face aos totais nacionais correspondentes, no período de 2016 a 2018 (junho)

E. e G. Industrial	Ano	Diplomados UMinho/ Diplomados PT	Desempregados			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
			Total	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses
			2016	46,47%	53,33%	60,00%	40,00%	71,43%	50,00%
2017	52,58%	60,87%	69,23%	50,00%	71,43%	0,00%	66,67%	55,56%	
2018	50,98%	56,25%	60,00%	0,00%	100,00%	0,00%	57,14%	—	

No caso do curso de Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão Industrial, a UMinho formalizou a sua adequação no ano letivo 2006/2007.

Quadro 30 - Evolução do número de diplomados do MI em Engenharia e Gestão Industrial e incidência de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho), a nível nacional (PT) e na UMinho - após Bolonha

Engenharia e Gestão Industrial	Ano T	Diplomados* (T-1)+...+(T-10)	Desempregados*			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
			Total	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses
			R1	R2	R3	R4	R5	R6	R7
2016	PT	468	26 5,56%	18 3,85%	8 1,71%	10 2,14%	1 0,21%	8 1,71%	7 1,50%
	UMinho	324	21 6,48%	15 4,63%	6 1,85%	8 2,47%	1 0,31%	7 2,16%	5 1,54%
2017	PT	569	15 2,63%	11 1,93%	4 0,70%	6 1,05%	0 0,00%	5 0,88%	4 0,70%
	UMinho	370	12 3,24%	9 2,43%	3 0,81%	5 1,35%	0 0,00%	4 1,08%	3 0,81%
2018	PT	701	13 1,85%	12 1,71%	1 0,14%	1 0,14%	1 0,14%	11 1,57%	0 0,00%
	UMinho	385	9 2,34%	9 2,34%	0 0,00%	1 0,26%	0 0,00%	8 2,08%	0 0,00%
Variação 2016 a 2018	PT	49,79%	-50,00%	-33,33%	-87,50%	-90,00%	0,00%	37,50%	-100,00%
	UMinho	18,83%	-57,14%	-40,00%	-100,00%	-87,50%	-100,00%	14,29%	-100,00%

* o número total de diplomados é o valor cumulativo dos anos anteriores ao ano de referência, a partir de 2006 (ano implementação do processo de Bolonha) e o total de desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

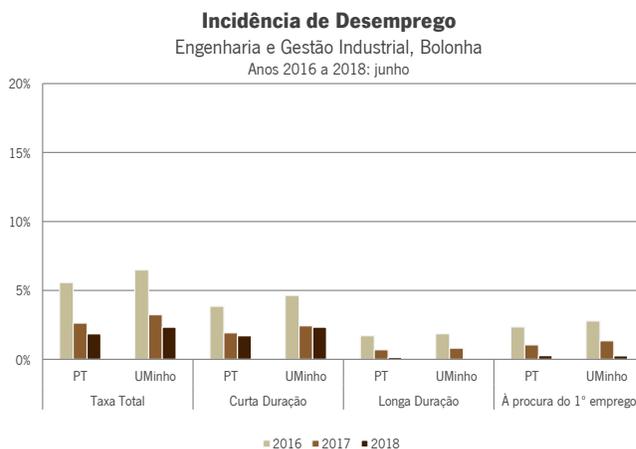


Figura 20 – Evolução dos indicadores de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho) – após Bolonha

Quadro 31 – Evolução do peso relativo do número desempregados e de diplomados do MI em Engenharia e Gestão Industrial da UMinho, face aos totais nacionais correspondentes, no período de 2016 a 2018 (junho) - após Bolonha

E. e G. Industrial	Ano	Diplomados UMinho/ Diplomados PT	Desempregados			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
			Total	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses
			2016	69,23%	80,77%	83,33%	75,00%	80,00%	100,00%
2017	65,03%	80,00%	81,82%	75,00%	83,33%	0,00%	80,00%	75,00%	
2018	54,92%	69,23%	75,00%	0,00%	100,00%	0,00%	72,73%	—	

6.2.10. Mestrado Integrado em Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores

O código de registo deste curso no MCTES existe apenas na UMinho pelo que não é, neste caso, estabelecida uma comparação com cursos de outras instituições de ensino superior a nível nacional.

Quadro 32 – Evolução do número de diplomados da licenciatura e MI em Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores e incidência de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho), a nível nacional (PT) e na UMinho

E.E. Industrial e Computadores	Ano T	Diplomados* (T-1)+...+(T-10)		Desempregados*			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
				Total R1	<12 meses R2	≥12 meses R3	<12 meses R4	≥12 meses R5	<12 meses R6	≥12 meses R7
	2016	PT	429	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	429	15 3,49%	11 2,56%	4 0,93%	3 0,70%	1 0,23%	8 1,86%	3 0,70%	
2017	PT	425	---	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	425	6 1,42%	5 1,18%	1 0,24%	4 0,94%	0 0,00%	1 0,24%	1 0,24%	
2018	PT	439	---	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	439	6 1,37%	5 1,14%	1 0,23%	3 0,68%	0 0,00%	2 0,46%	1 0,23%	
Variação 2016 a 2018	PT	--	---	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	2,33%	-60,00% -2,12	-54,55% -1,42	-75,00% -0,70	0,00% -0,02	-100,00% -0,23	-75,00% -1,40	-66,67% -0,47	

* o número total de diplomados é o valor cumulativo dos últimos 10 anos anteriores ao ano de referência e o total de desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

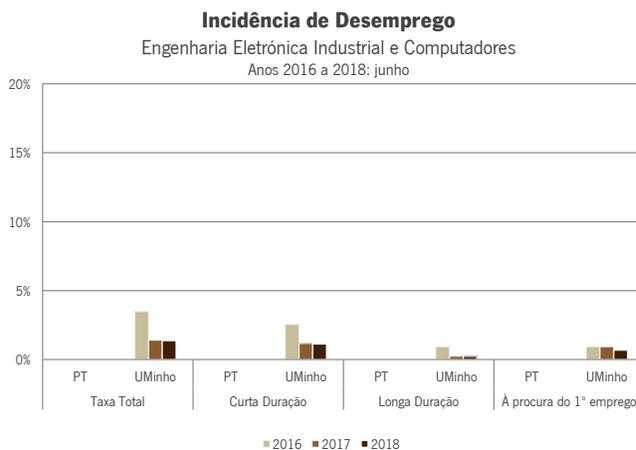


Figura 21 – Evolução dos indicadores de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho)

No caso do curso de Mestrado Integrado em Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores, a UMinho formalizou a sua adequação no ano letivo 2006/2007.

O código de registo deste curso no MCTES existe apenas na UMinho pelo que não é, neste caso, estabelecida uma comparação com cursos de outras instituições de ensino superior a nível nacional.

Quadro 33 - Evolução do número de diplomados do MI em Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores e incidência de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho), a nível nacional (PT) e na UMinho - após Bolonha

E.E. Industrial e Computadores	Ano T	Diplomados* (T-1)+...+(T-10)		Desempregados*			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
				Total R1	<12 meses R2	≥12 meses R3	<12 meses R4	≥12 meses R5	<12 meses R6	≥12 meses R7
	2016	PT	353	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	353	14 3,96%	10 2,83%	4 1,13%	3 0,85%	1 0,28%	7 1,98%	3 0,85%	
2017	PT	393	---	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	393	6 1,52%	5 1,27%	1 0,25%	4 1,02%	0 0,00%	1 0,25%	1 0,25%	
2018	PT	434	---	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	434	4 0,92%	3 0,69%	1 0,23%	3 0,69%	0 0,00%	0 0,00%	1 0,23%	
Varição 2016 a 2018	PT	---	---	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	22,95%	-71,43% -3,04	-70,00% -2,14	-75,00% -0,90	0,00% -0,16	-100,00% -0,28	-100,00% -1,98	-66,67% -0,62	

* o número total de diplomados é o valor cumulativo dos anos anteriores ao ano de referência, a partir de 2006 (ano implementação do processo de Bolonha) e o total de desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

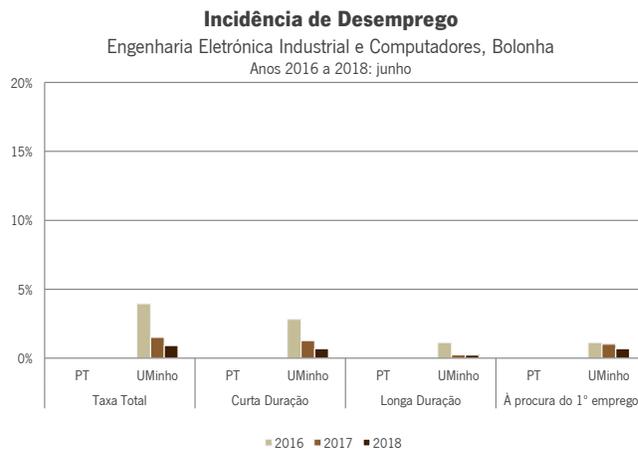


Figura 22 – Evolução dos indicadores de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho) – após Bolonha

6.2.11. Mestrado Integrado em Engenharia Informática

O Mestrado Integrado em Engenharia Informática encontra-se em funcionamento desde o letivo 2015/16, na sequência da reestruturação da Licenciatura em Engenharia Informática.

Quadro 34 – Evolução do número de diplomados do MI em Engenharia Informática e incidência de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho), a nível nacional (PT) e na UMinho

Engenharia Informática	Ano T	Diplomados* (T-1)+...+(T-10)		Desempregados*			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
				Total R1	<12 meses R2	≥12 meses R3	<12 meses R4	≥12 meses R5	<12 meses R6	≥12 meses R7
	2016	PT	24	5 20,84%	4 16,67%	1 4,17%	3 12,50%	0 0,00%	1 4,17%	1 4,17%
	UMinho	0	0 —	0 —	0 —	0 —	0 —	0 —	0 —	
2017	PT	65	3 4,62%	3 4,62%	0 0,00%	3 4,62%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	
	UMinho	0	0 —	0 —	0 —	0 —	0 —	0 —	0 —	
2018	PT	131	2 1,52%	1 0,76%	1 0,76%	0 0,00%	0 0,00%	1 0,76%	1 0,76%	
	UMinho	24	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	
Variação 2016 a 2018		PT	445,83%	-60,00%	-75,00%	0,00%	-100,00%	—	0,00%	0,00%
	UMinho	—	—	—	—	—	—	—	—	

* o número total de diplomados é o valor cumulativo dos anos anteriores ao ano de referência, a partir de 2006 (ano implementação do processo de Bolonha) e o total de desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

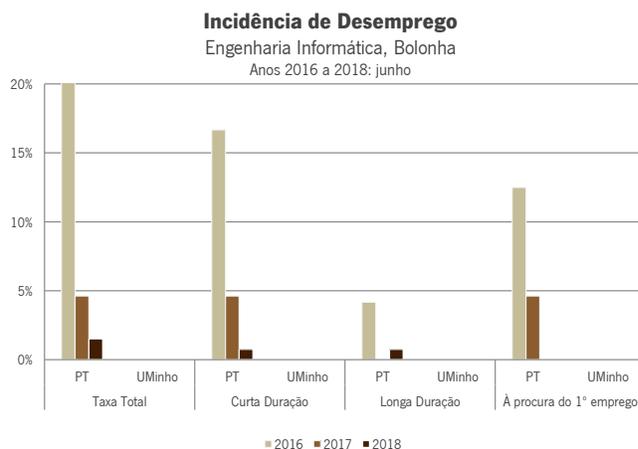


Figura 23 – Evolução dos indicadores de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho)

Quadro 35 – Evolução do peso relativo do número de desempregados e de diplomados do MI em Engenharia Informática na UMinho, face aos totais nacionais correspondentes, no período de 2016 a 2018 (junho)

Eng. Informática	Ano	Diplomados UMinho/ Diplomados PT	Desempregados			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
			Total	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses
	2016	0,00%	---	---	---	---	---	---	---
	2017	0,00%	---	---	---	---	---	---	---
	2018	18,32%	0,00%	0,00%	0,00%	---	---	0,00%	0,00%

6.2.12. Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica

Quadro 36 – Evolução do número de diplomados da licenciatura e MI em Engenharia Mecânica e incidência de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho), a nível nacional (PT) e na UMinho

Engenharia Mecânica	Ano T	Diplomados* (T-1)+...+(T-10)		Desempregados*			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
				Total R1	<12 meses R2	≥12 meses R3	<12 meses R4	≥12 meses R5	<12 meses R6	≥12 meses R7
	2016	PT	3.751	136 3,62%	104 2,77%	32 0,85%	44 1,17%	8 0,21%	60 1,60%	24 0,64%
	UMinho	378	24 6,34%	21 5,55%	3 0,79%	7 1,85%	2 0,53%	14 3,70%	1 0,26%	
2017	PT	3.950	102 2,59%	74 1,88%	28 0,71%	33 0,84%	7 0,18%	41 1,04%	21 0,53%	
	UMinho	385	14 3,64%	12 3,12%	2 0,52%	5 1,30%	1 0,26%	7 1,82%	1 0,26%	
2018	PT	4.137	73 1,76%	55 1,33%	18 0,43%	23 0,56%	3 0,07%	32 0,77%	15 0,36%	
	UMinho	383	18 4,70%	14 3,66%	4 1,04%	5 1,31%	1 0,26%	9 2,35%	3 0,78%	
Variação 2016 a 2018	PT	10,29%	-46,32%	-47,12%	-43,75%	-47,73%	-62,50%	-46,67%	-37,50%	
	UMinho	1,32%	-25,00%	-33,33%	33,33%	-28,57%	-50,00%	-35,71%	200,00%	

* o número total de diplomados é o valor cumulativo dos últimos 10 anos anteriores ao ano de referência e o total de desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

Incidência de Desemprego

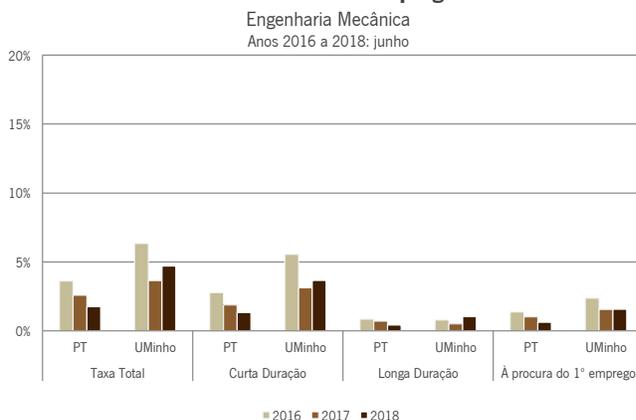


Figura 24 – Evolução dos indicadores de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho)

Quadro 37 – Evolução do peso relativo do número de desempregados e de diplomados da licenciatura e MI em Engenharia Mecânica na UMinho, face aos totais nacionais correspondentes, no período de 2016 a 2018 (junho)

Eng. Mecânica	Ano	Diplomados UMinho/ Diplomados PT	Desempregados			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
			Total	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses
	2016	10,08%	17,65%	20,19%	9,38%	15,91%	25,00%	23,33%	4,17%
	2017	9,75%	13,73%	16,22%	7,14%	15,15%	14,29%	17,07%	4,76%
	2018	9,26%	24,66%	25,45%	22,22%	21,74%	33,33%	28,13%	20,00%

No caso do curso de Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica, a UMinho formalizou a sua adequação no ano letivo 2006/2007.

Quadro 38 - Evolução do número de diplomados do MI em Engenharia Mecânica e incidência de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho), a nível nacional (PT) e na UMinho - após Bolonha

Engenharia Mecânica	Ano T	Diplomados* (T-1)+...+(T-10)		Desempregados*			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
				Total R1	<12 meses R2	≥12 meses R3	<12 meses R4	≥12 meses R5	<12 meses R6	≥12 meses R7
	2016	PT	3.042	112 3,69%	89 2,93%	23 0,76%	41 1,35%	7 0,23%	48 1,58%	16 0,53%
	UMinho	265	19 7,16%	17 6,41%	2 0,75%	6 2,26%	2 0,75%	11 4,15%	0 0,00%	
2017	PT	3.565	95 2,67%	67 1,88%	28 0,79%	29 0,81%	7 0,20%	38 1,07%	21 0,59%	
	UMinho	321	11 3,42%	9 2,80%	2 0,62%	2 0,62%	1 0,31%	7 2,18%	1 0,31%	
2018	PT	4.070	71 1,74%	53 1,30%	18 0,44%	22 0,54%	3 0,07%	31 0,76%	15 0,37%	
	UMinho	361	16 4,44%	12 3,33%	4 1,11%	4 1,11%	1 0,28%	8 2,22%	3 0,83%	
Variação 2016 a 2018		PT	33,79%	-36,61%	-40,45%	-21,74%	-46,34%	-57,14%	-35,42%	-6,25%
	UMinho	36,23%	-15,79%	-29,41%	100,00%	-33,33%	-50,00%	-27,27%	—	

* o número total de diplomados é o valor cumulativo dos anos anteriores ao ano de referência, a partir de 2006 (ano implementação do processo de Bolonha) e o total de desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

Incidência de Desemprego

Engenharia Mecânica, Bolonha

Anos 2016 a 2018: junho

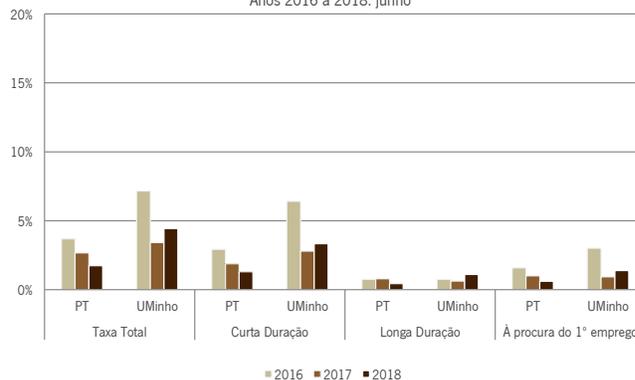


Figura 25 – Evolução dos indicadores de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho) – após Bolonha

Quadro 39 – Evolução do peso relativo do número desempregados e de diplomados do MI em Engenharia Mecânica da UMinho, face aos totais nacionais correspondentes, no período de 2016 a 2018 (junho) - após Bolonha

Eng. Mecânica	Ano	Diplomados UMinho/ Diplomados PT	Desempregados			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
			Total	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses
	2016	8,71%	16,96%	19,10%	8,70%	14,63%	28,57%	22,92%	0,00%
	2017	9,00%	11,58%	13,43%	7,14%	6,90%	14,29%	18,42%	4,76%
	2018	8,87%	22,54%	22,64%	22,22%	18,18%	33,33%	25,81%	20,00%

6.2.13. Mestrado Integrado em Engenharia Têxtil

Quadro 40 – Evolução do número de diplomados da licenciatura e MI em Engenharia Têxtil e incidência de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho), a nível nacional (PT) e na UMinho

Engenharia Têxtil	Ano T	Diplomados* (T-1)+...+(T-10)		Desempregados*			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
				Total R1	<12 meses R2	≥12 meses R3	<12 meses R4	≥12 meses R5	<12 meses R6	≥12 meses R7
	2016	PT	103	4 3,88%	2 1,94%	2 1,94%	0 0,00%	0 0,00%	2 1,94%	2 1,94%
	UMinho	80	4 5,00%	2 2,50%	2 2,50%	0 0,00%	0 0,00%	2 2,50%	2 2,50%	
2017	PT	82	3 3,66%	2 2,44%	1 1,22%	1 1,22%	0 0,00%	1 1,22%	1 1,22%	
	UMinho	68	3 4,41%	2 2,94%	1 1,47%	1 1,47%	0 0,00%	1 1,47%	1 1,47%	
2018	PT	54	2 3,70%	2 3,70%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	2 3,70%	0 0,00%	
	UMinho	50	2 4,00%	2 4,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	2 4,00%	0 0,00%	
Variação 2016 a 2018		PT	-47,57%	-50,00%	0,00%	-100,00%	---	---	0,00%	-100,00%
		UMinho	-37,50%	-50,00%	0,00%	-100,00%	---	---	0,00%	-100,00%

* o número total de diplomados é o valor cumulativo dos últimos 10 anos anteriores ao ano de referência e o total de desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

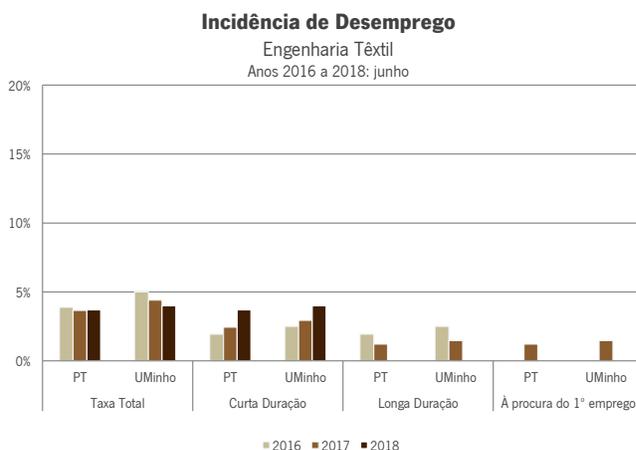


Figura 26 – Evolução dos indicadores de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho)

Quadro 41 – Evolução do peso relativo do número de desempregados e de diplomados da licenciatura e MI em Engenharia Têxtil na UMinho, face aos totais nacionais correspondentes, no período de 2016 a 2018 (junho)

Eng. Têxtil	Ano	Diplomados UMinho/ Diplomados PT	Desempregados			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
			Total	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses
	2016	77,67%	100,00%	100,00%	100,00%	---	---	100,00%	100,00%
	2017	82,93%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	---	100,00%	100,00%
	2018	92,59%	100,00%	100,00%	---	---	---	100,00%	---

No caso do curso de Mestrado Integrado em Engenharia Têxtil, a UMinho formalizou a sua adequação no ano letivo 2006/2007.

O código de registo deste curso no MCTES existe apenas na UMinho pelo que não é, neste caso, estabelecida uma comparação com cursos de outras instituições de ensino superior a nível nacional.

Quadro 42 - Evolução do número de diplomados do MI em Engenharia Têxtil e incidência de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho), a nível nacional (PT) e na UMinho - após Bolonha

Engenharia Têxtil	Ano T	Diplomados* (T-1)+...+(T-10)		Desempregados*			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
				Total R1	<12 meses R2	≥12 meses R3	<12 meses R4	≥12 meses R5	<12 meses R6	≥12 meses R7
	2016	PT	56	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	56	3	1	2	0	0	1	2	
			5,36%	1,79%	3,57%	0,00%	0,00%	1,79%	3,57%	
2017	PT	59	---	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	59	3	2	1	1	0	1	1	
			5,07%	3,38%	1,69%	1,69%	0,00%	1,69%	1,69%	
2018	PT	50	---	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	50	2	2	0	0	0	2	0	
			4,00%	4,00%	0,00%	0,00%	0,00%	4,00%	0,00%	
Varição 2016 a 2018	PT	---	---	---	---	---	---	---	---	---
	UMinho	-10,71%	-33,33%	100,00%	-100,00%	---	---	100,00%	-100,00%	
			-1,36	2,21	-3,57	0,00	0,00	2,21	-3,57	

* o número total de diplomados é o valor cumulativo dos anos anteriores ao ano de referência, a partir de 2006 (ano implementação do processo de Bolonha) e o total de desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

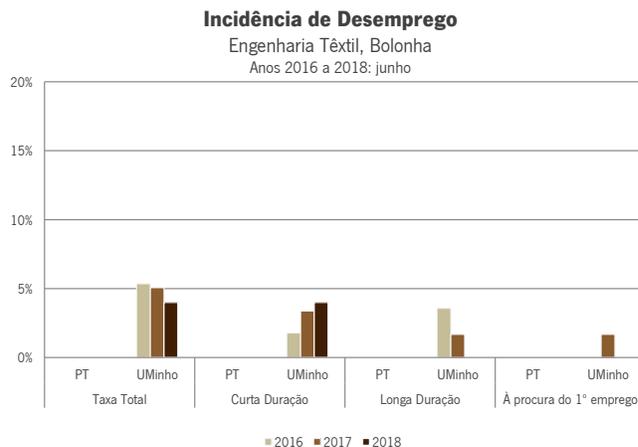


Figura 27 – Evolução dos indicadores de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho) – após Bolonha